

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2021

(Do Sr. JORGE SOLLA)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a aplicação das provas do Revalida.

Senhor Presidente,

Com base no Artigo 24, Inciso III, combinado com o Artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública por videoconferência no âmbito desta Comissão, com o objetivo de debater a aplicação das provas do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeiras – Revalida.

Para tanto, solicito que sejam convidados (as):

- Ministério da Educação (MEC);
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- Ministério da Saúde;
- Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) e
- Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).

JUSTIFICAÇÃO

Vivemos a maior tragédia sanitária do século, cujo número de mortos é ultrapassado de forma tão rápida, que a notícia veiculada pela manhã estará defasada ao final do dia. Tragicamente o Brasil se

transformou no epicentro da pandemia e um laboratório a céu aberto para se estudar a circulação do vírus sem controle. Situação que levou o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, Tedros Adhanom, a se manifestar: “estamos preocupados, especialmente, com a taxa de mortalidade, que dobrou em apenas um mês”, disse, citando que no período entre 15 de fevereiro e 15 de março, as mortes semanais dobraram de cerca de 7 mil para 15 mil. “O número de casos aumenta, o número de mortes aumenta. O Brasil tem de levar isso a sério, seja o governo, seja o povo”.

A pandemia de COVID-19 pressiona duramente o serviço de saúde, com os milhares de novos casos todos os dias, superlotando UTI's e submetendo os profissionais de saúde a jornadas extenuantes. O colapso dos serviços de saúde ocorre, não só pela falta de vagas nos hospitais e pela crise do abastecimento de oxigênio e de medicamentos necessários à intubação, mas também pela falta de médicos, não só pela alta demanda, mas principalmente pelo fato de estarem na linha de frente e serem os mais suscetíveis a se infectarem.

Por outro lado, estima-se que existam 15 mil médicos brasileiros formados em universidades no exterior, que não tiveram a oportunidade de regularizar o diploma, pela interrupção das provas do Revalida. Paralizado desde 2017, foi retomado de forma incompleta em dezembro último. A prova é aplicada em duas etapas, com um exame teórico e um prático. Apenas a 1ª etapa foi realizada no dia 6 de dezembro de 2020. A 2ª etapa tem edital próprio, com data ainda não divulgada. A prova serve para ter certeza de que o profissional que se formou fora do País tem conhecimentos equivalentes aos que se graduaram em território nacional, para atender às necessidades do SUS.

No momento em que o país mais precisa deles, esses profissionais estão impossibilitados de exercer a Medicina e ajudar à população, pois não conseguem revalidar seus diplomas. É bom lembrar

que a legislação em vigor (Lei nº 13.959/2019) prevê a realização do exame a cada 6 meses.

Essa Comissão tem o dever de debater seriamente o tema e ajudar para que a Lei do Revalida seja cumprida, razão pela qual peço apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, em 26 de março de 2021.

Deputado **JORGE SOLLA**
(PT-BA)

